

6 - ASSUNTO DE DISCIPLINA



Você quer saber de nós,
Meu prezado João Messina,
Como se anota no Além
A questão da disciplina.

Tema difícil, — meu caro, —
Pois disciplina é dever,
Mas isso, enquanto entre os homens,
Não é fácil de saber.

Veja conosco: na Terra,
Sem que a verdade se torça,
O corpo já lembra em si
Uma camisa de força.

O mundo é um quadro formoso:
Mar e Céu, fonte e verdura,
Pomares, roças, jardins,
No tempo em rota segura. . .

Mas, por dentro, em cada canto,
Se o trabalho nos consola,
Embora a luz que nos cerca,
O mundo parece escola.

Se vivermos descuidados,
Deixando as horas em vão,
Surgem testes retardados
E lutas de revisão.

A prova que se recusa
É caminho a desamparo,
Ensinamento esquecido,
Mais à frente custa caro.

As casas lembram colégios
De planos renovadores,
Os habitantes recordam
Alunos e professores.

Todo aquele que se esquece
Do que lhe cabe fazer,
Descamba no prejuízo,
Tem sempre muito a perder.

Lembre Antonico do Prado
Na Fazenda Couro d'Anta:
Morreu sem necessidade
Com dois bifes na garganta.

Comia sem disciplina,
Nosso bravo Altamirão,
Desencarnou num jantar,
Com pesada congestão.

Renegando o tratamento
Depois de uma cirurgia,
Finou-se Joana, comendo
Meio pote de ambrosia.

Almoçando esfomeada,
Lá se foi Nhá Castorinha,
Depois de engolir sem pausa
Nove latas de sardinha.

Abusando de chá quente,
Calinério de Alcobaça,
De xaropes contra a gripe,
Mudou-se para a cachaça.

João bebeu pinga com mel
Quando enfermo na Restinga,
Já melhor, largou do mel
Mas nunca largou da pinga.

Você recorda a penúria
Do Silorico Machado,
Vivendo sem disciplina,
Faleceu desempregado.

Para tratar de enxaquecas
Medicava-se Enfrozina,
Desrespeitando os remédios,
Arrasou-se em cocaína.

Gastava como ninguém,
Nosso rico Adão Mazola,
Desprezando a disciplina,
Faleceu pedindo esmola.

Por bagatela de rua
Irritava-se Elesbão;
De tanto se enraivecer,
Morreu de uma obsessão.

Lembre, nos quadros da Terra
Que recordamos a dois:
Onde surge a indisciplina,
Tribulação vem depois...

Não creia que a morte mude
Esse caminho ilusório,
No Além quem não se respeita
É gente de purgatório.

Discipline, caro amigo,
Seu tempo, corpo e função...
Quanto mais ordem na vida,
Mais vida de elevação.

7 - ARTE E ABUSO

